

O Século XIX e suas Repercussões

1. (PUC) Podemos dizer que, na segunda metade do século XIX, iniciou-se a "era do petróleo e da eletricidade". A partir de 1870, principalmente, houve não só uma gigantesca expansão da economia mundial, firmemente sustentada na industrialização de numerosos países, como a aceleração da produção de mercadorias e grande concentração de capitais para investimento.

A respeito dessas transformações, é correto afirmar que:

- a) marcaram a passagem do sistema de produção artesanal para o sistema de produção fabril, concentrando-se, principalmente, na produção têxtil destinada ao mercado interno.
- b) demonstraram o declínio do capitalismo monopolista, com a perda de poder das grandes corporações, e a sua substituição por um sistema de livre concorrência.
- c) estão relacionadas à chamada Segunda Revolução Industrial, marcada pela substituição das pequenas unidades fabris por complexos industriais com processos de produção mais sofisticados e pela concentração maciça de capital para os investimentos de base.
- d) ficaram restritas à Europa, não chegando a atingir os Estados Unidos, que só se industrializaram a partir do período pós-guerras.
- e) tornaram possível prescindir de mercados fornecedores de matérias-primas, em vista das transformações tecnológicas ocorridas, o que fortaleceu o isolamento da Europa.

2. (MACKENZIE) Novas formas de organização das empresas surgiram no final do século XIX, cujas características são:

- a) concentração de várias unidades de produção em grandes Companhias, Trustes ou Cartéis e a formação de "Holding Companies."
- b) casas de créditos bancários, que realizaram operações de exploração de produtos tropicais através de companhias marítimas.
- c) a limitação do capitalismo monopolista através da transferência das matrizes das empresas para países pequenos.
- d) implementação de normas técnicas de predomínio da qualidade, ampliação da livre concorrência e instalação de filiais móveis.
- e) empresas em que os trabalhadores, através das "holdings", participavam obrigatoriamente da distribuição dos lucros.

3. (ENEM) No início do século XIX, o naturalista alemão Carl Von Martius esteve no Brasil em missão científica para fazer observações sobre a flora e a fauna nativas e sobre a sociedade indígena. Referindo-se ao indígena, ele afirmou:

“Permanecendo em grau inferior da humanidade, moralmente, ainda na infância, a civilização não o altera, nenhum exemplo o excita e nada o impulsiona para um nobre desenvolvimento progressivo (...). Esse estranho e inexplicável estado do indígena americano, até o presente, tem feito fracassarem todas as tentativas para conciliá-lo inteiramente com a Europa vencedora e torná-lo um cidadão satisfeito e feliz.”

(Carl Von Martius. O estado do direito entre os autóctones do Brasil. Belo Horizonte/São Paulo: Itatiaia/EDUSP, 1982).

Com base nessa descrição, conclui-se que o naturalista Von Martius:

- a) apoiava a independência do Novo Mundo, acreditando que os índios, diferentemente do que fazia a missão europeia, respeitavam a flora e a fauna do país.
- b) discriminava preconceituosamente as populações originárias da América e advogava o extermínio dos índios.
- c) defendia uma posição progressista para o século XIX: a de tornar o indígena cidadão satisfeito e feliz.
- d) procurava impedir o processo de aculturação, ao descrever cientificamente a cultura das populações originárias da América.
- e) desvalorizava os patrimônios étnicos e culturais das sociedades indígenas e reforçava a missão “civilizadora europeia”, típica do século XIX.

4. (UNESP) As unificações políticas da Alemanha e da Itália, ocorridas na segunda metade do século XIX, alteraram o equilíbrio político e social europeu. Entre os acontecimentos históricos desencadeados pelos processos de unificações, encontram-se:

- a) a ascensão do bonapartismo na França e o levante operário em Berlim.
- b) a aliança da Alemanha com a Inglaterra e a independência da Grécia.
- c) o nacionalismo revanchista francês e a oposição do Papa ao Estado italiano.
- d) a derrota da Internacional operária e o início da União Europeia.
- e) o fortalecimento do Império austríaco e a derrota dos fascistas na Itália.

5. (Mackenzie) No século XIX, o mundo do trabalho fez surgir novas perspectivas para a compreensão da sociedade contemporânea. O Manifesto Comunista (1848), de Marx e Engels, indica a mudança de concepções abstratas e utópicas sobre a sociedade, para outras mais concretas e combativas.

(Carlos Guilherme Mota)

Sobre Karl Marx e Friedrich Engels é INCORRETO afirmar.

- a) A obra que sintetizou as suas teorias econômicas, sociais, políticas e culturais foi O Capital, que retomava a tradição do pensamento dialético, aprofundando-o na linha do Materialismo Histórico.
- b) A sociedade capitalista é contraditória, uma vez que produz um trabalho excedente que jamais retorna ao trabalhador, isto é, a mais valia.
- c) Formularam um socialismo de um novo tipo, baseado na concepção de que o capitalismo deve progressivamente e pacificamente evoluir para o socialismo.
- d) Criticavam os socialistas Saint-Simon, Charles Fourier e Robert Owen, que não se baseavam, como eles, num estudo científico da história para aprender as leis da sociedade e da economia.
- e) As lutas de classes entre proprietários e trabalhadores eram percebidas por eles como uma contradição fundamental do sistema capitalista e que levariam à abolição da ordem burguesa e do Estado que sobre ela se sustentava.

6. (UDESC 2009) Assinale a alternativa correta, em relação à chamada Primavera dos Povos.

- a) A Primavera dos Povos não influenciou a formação dos movimentos sociais do Século XIX.
- b) Foi uma revolução brasileira, mas que atingiu também outros países do Cone Sul.
- c) Houve influência da Primavera dos Povos no Brasil através do movimento dos "Seringueiros".
- d) Atribuição colocada ao movimento revolucionário francês em 1848, que derrubou a monarquia de Luis Felipe e trouxe à discussão a exploração burguesa e a dominação política.
- e) A influência da Primavera dos Povos se restringiu às preocupações francesas do período.

7. (UFMG) O ano de 1848 ficou célebre em razão da onda de revoluções que varreu, então, a Europa - evento denominado Primavera dos Povos. O objetivo maior dos revolucionários de toda parte era alcançar a liberdade e combater a opressão; em algumas regiões, porém, as palavras de ordem reivindicavam, também, o fim do jugo estrangeiro, ou seja, demandavam autonomia para as nações. Considerando-se os eventos ocorridos em 1848 e suas consequências, é CORRETO afirmar que:

- a) na Alemanha, se instalou, com sucesso, uma República parlamentar, que aboliu as instituições imperiais e consolidou a unidade do país.
- b) na França, se proclamou, outra vez, a República, mas Luís Napoleão Bonaparte, o presidente eleito, instituiu, por meio de um golpe, o II Império.
- c) na Inglaterra, uma série de greves gerais colocou em xeque a Monarquia, que precisou recorrer à Lei Marcial para recobrar a ordem.
- d) na Rússia, os revolucionários ocuparam o poder durante alguns meses, o que provocou reação sangrenta e guerra civil.

8. (UFOP) "O amor vem por princípio, a ordem por base; O progresso é que deve vir por fim. Desprezaste esta lei de Augusto Comte E foste ser feliz longe de mim."

(Noel Rosa / Orestes Barbosa)

Estes versos referem-se a uma das novas ideias espalhadas pelas classes urbanas da sociedade brasileira, no final do século XIX. Assinale a alternativa que diz respeito à filosofia mencionada nos versos:

- a) Positivismo
- b) Socialismo
- c) Existencialismo
- d) Marxismo
- e) Liberalismo

Gabarito

1. C
2. A
3. E
4. C
5. C
6. D
7. B
8. A